

A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

TUTUMI, Marina Yuuko

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Odilene Ferreira

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo buscar um aprofundamento teórico sobre o processo de envelhecimento em relação ao envelhecimento saudável, promoção da saúde e a contribuição da terapia ocupacional através de estudo bibliográfico, com o objetivo de investigar sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice como interesse científico e social.

Palavras-chave: Idoso, envelhecimento saudável, saúde pública

ABSTRACT

This article aims to seek a deeper theoretical about the aging process in relation to healthy aging, health promotion and the contribution of occupational therapy through literature research, in order to investigate the conditions that enable a good quality of life in old age as a scientific and social interest.

Keywords: Elderly, healthy aging, public health

1. INTRODUÇÃO

Assim como todas as etapas do processo da vida, a velhice é um processo universal, mas individual, único e próprio de cada pessoa, variando de indivíduo para indivíduo. A ampliação da expectativa de vida, melhora dos parâmetros de saúde da população têm resultado na transição demográfica mundial que “já é observado há algum tempo nos países desenvolvidos, mas ocorre agora de um modo bastante acelerado nos países em desenvolvimento” (ARAÚJO et. al., 2006), incluindo-se o Brasil, e nos países subdesenvolvidos a proporção é menor.

Em decorrência do processo de envelhecimento, a busca pelo bem estar e a luta pelo não adoecimento são incessantes, onde a autonomia e o envelhecimento bem-sucedido são estimulados pela promoção da saúde. O alcance de um envelhecimento bem-sucedido é possibilitado pelas pessoas que conseguem planejar e lidar com as mudanças decorrentes do envelhecer, através do

autocuidado, buscando-se as potencialidades, entendendo as limitações, valorizando a saúde e recorrendo alternativas criativas de se cuidar (SILVA; SANTOS, 2010).

Na busca para um envelhecimento saudável, é necessária a Promoção da Saúde, que pode ser definida como processo de habilitação da comunidade objetivando sua qualidade de vida. Para atingir pleno bem-estar físico, mental e social, é necessário ter conhecimento dos desejos e necessidades das pessoas. Portanto, a promoção da saúde, a busca o bem estar global, torna-se responsabilidade de todos (SILVA; SANTOS, 2010).

A terapia ocupacional é uma ciência que auxilia na realização de atividades (atividade de vida diária, atividades produtivas e atividades de lazer) consideradas importantes, relevando a debilidade, incapacidade ou deficiência. O papel da terapia ocupacional na Gerontologia visa a melhora da qualidade de vida, preservação da autonomia e manutenção da máxima capacidade funcional da pessoa idosa. O processo de tratamento de terapia ocupacional se dá por meio da avaliação, interpretação, tratamento e solução de problemas que interfiram no desempenho funcional prejudicadas por doenças, traumas, desordens emocionais ou incapacidades congênitas (DRUMMOND; REZENDE, 2008).

O presente artigo teve o objetivo de investigar sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice como interesse científico e social.

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

O presente estudo se desenvolveu através de levantamentos bibliográficos em artigos científicos, periódicos, livros, e em base de dados eletrônicos, Bireme, Scielo, e no acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. A busca de informações ocorreu a partir da utilização das seguintes palavras – chave, de acordo com o tema proposto: Idoso, envelhecimento saudável, saúde pública . Sendo realizada no período de março a setembro de 2012, com análise e interpretações das informações coletadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envelhecimento é um processo progressivo e dinâmico presente na realidade mundial, caracterizado pelas modificações morfológicas e funcionais,

bioquímicas e funcionais e a crescente perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente. Com o aumento da expectativa de vida, surgem questões sobre as condições de vida do idoso para as políticas públicas. O ideal consiste em estratégias que possibilitem a promoção do envelhecimento saudável, focado na manutenção da capacidade funcional e na qualidade de vida (DRUMMOND; REZENDE, 2008).

O envelhecimento saudável é o resultado da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica (RAMOS, 2003), além dos aspectos cognitivos e emocionais (CUPERTINO; ROSA; RIBEIRO, 2006).

Para atingir um envelhecimento saudável, a sociedade, profissionais do serviço social e da saúde devem promover redes de contatos sociais para as pessoas idosas com o objetivo de minimizar o isolamento social. Deve-se preparar e adaptar os idosos para a nova realidade, buscando alternativas que permitam ao idoso continuar sendo parte da sociedade, participando ativamente dela. Acredita-se que o trabalho voluntário seja uma rede social que serve como um mecanismo que auxilia no rompimento do afastamento social (SOUZA, 2008).

A promoção da saúde é vista como um método de capacitação da comunidade, visando à melhoria de suas condições de vida e saúde. As ações de promoção resultam da combinação de ações do Estado nas respectivas políticas públicas de saúde; das ações comunitárias; de ações dos próprios indivíduos, para o desenvolvimento das suas habilidades e de intervenções para as ações conjuntas intersetoriais (SANTOS et al., 2008).

O que é determinado como envelhecimento bem sucedido ou ativo calha perfeitamente com a terapia ocupacional: o “fazer” possibilita a saúde e o bem estar. O papel da terapia ocupacional na promoção da saúde ainda está sendo desenvolvida, onde sua proposta deve-se estender além da melhora da doença, tornando-se diretamente envolvida com a promoção de ótimos estados de saúde (MCLNTYRE; ATWAL, 2007), sendo um dos profissionais que faz parte dos programas de reabilitação do idoso, está diretamente ligado a ações integradas e executadas por uma equipe interdisciplinar com objetivo de não acumular incapacidades funcionais e a conseqüente perda da independência e autonomia (CAVALCANTE; GALVÃO, 2007).

As intervenções de terapia ocupacionais pra idosos podem ser oferecidos em hospitais, clínicas, consultórios, instituições de longa permanência, domicílio ou em qualquer outro lugar que ela possa ser encontrada. Para se promover e manter a saúde e alcançar os objetivos traçados, deve-se incentivar a participação do idoso, seus familiares e seus cuidadores, colocando o cliente como o centro das atenções. Para a construção de um novo modelo de promoção e manutenção da saúde, busca-se a promoção de mudança de valores e hábitos em várias gerações. Com isso, consegue-se reduzir a morbidade, prevenir complicações secundárias, e diminuir a demanda de cuidados, reinserção social e melhora da qualidade de vida (CAVALCANTE; GALVÃO, 2007).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as questões que envolvem o envelhecimento, a saúde aparece como um elemento significativo pelo seu forte impacto sobre a qualidade de vida, constituindo-se como uma das principais fontes de estigmas e preconceitos em relação à velhice. Lidar com diversos aspectos envolvidos no envelhecimento exige tanto a atualização do conhecimento, por meio das organizações das informações disponíveis, quanto à obtenção de novos dados que subsidiem a atuação nos diversos campos profissionais (REBELATTO; MORELLI, 2007).

O envelhecimento populacional é uma aspiração natural de qualquer sociedade, mas prolongar a vida é importante desde que se consiga associar qualidade aos anos adicionais da vida. A presença de uma equipe multiprofissional incluindo-se médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e assistentes sociais na rede de saúde deve ser vista como uma prioridade.

Diante da realidade e a necessidade, os serviços de terapia ocupacional para as pessoas idosas têm crescido rapidamente. O trabalho de uma equipe multidisciplinar é o mecanismo-chave no cuidado da pessoa idosa. É função da terapia ocupacional identificar as habilidades a serem restauradas ou adaptadas e realizar intervenções que maximizem a independência e autonomia dos idosos, aperfeiçoar suporte familiar, construção ou aprimoramento dos vínculos sociais e reinserção no sistema produtivo, levando em consideração as possibilidades individuais e recursos disponíveis (CAVALCANTE; GALVÃO, 2007).

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Silvânia Suely Caribé; FREIRE, Danielle Bianca de Lima; PADILHA, Dalva Maria Pereira; BALDISSEROTO, Julio. **Suporte social, promoção de saúde e saúde bucal na população idosa no Brasil**. Interface-Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.18, p.203-16, 2006.

CASSIANO, Janine Gomes. A Terapia Ocupacional para a promoção e manutenção da capacidade funcional de idosos. In: DRUMMOND, Adriana de França; REZENDE, Márcia Bastos. **Intervenções da Terapia Ocupacional**, Edição 1, 2008, Belo Horizonte, Editora UFMG, 150-156.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Raffa. Terapia Ocupacional Gerontológica. In: _____. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática**. Edição 1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, Capítulo 39, 367-376.

CUPERTINO, Ana Paula Fabrino Bretas; ROSA, Fernanda Heringer Moreira; RIBEIRO, Pricila Cristina Correia. **Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos idosos**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v.20, n.1, p.81-86, 2007.

MCLNTYRE, Anne, ATWAL, Anita. **Terapia Ocupacional e a Terceira Idade**, Edição 1, 2007, São Paulo, Livraria Santos Editora Ltda., Capítulo I, 1-11.

RAMOS, Luiz Roberto. **Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso**. Caderno de Saúde Pública. São Paulo, v.19, n.3, p.793-798, mai-jun, 2003.

REBELATTO, José Rubens; MORELLI José Geraldo da Silva. **Fisioterapia Geriátrica- a prática de assistência ao idoso**, 2 ed. Ampl., São Paulo, Manole, 2007.

SANTOS, Iraci dos; ALVES, Aila Cristina dos Santos; SILVA, Alysson Fabio Leandro da; CALDAS, Célia Pereira; BERSRDINELLI, Lina Márcia Miguéis; SANTANA, Rosimere Ferreira. **O grupo pesquisador construindo ações de autocuidado**

para o envelhecimento saudável: pesquisa sociopoética. Esc Anna Nery (impr.)2011 out-dez; 15 (4):746-754.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; BARLEM, Edison Luiz Devos; SILVA, Bárbara Tarouco da; CESTARI, Maria Elisabeth; LUNARDI, Valéria Lerch. **Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica.** Acta Paul Enferm 2008;21(4):649-53.

SILVA, Aila Cristina dos Santos; SANTOS, Iraci dos. **Promoção do autocuidado de idosos para o envelhecer saudável: aplicação da teoria de Nola Pender.** Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 19, n. 4, p. 745-753, Dez, 2010.

SOUZA, Luccas Melo de; LAUTERT, Liana. **Trabalho voluntário: Uma Alternativa para à Promoção da Saúde de Idosos.** Rev. esc. enferm. USP , São Paulo, v 42, n. 2, junho de 2008.